

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL 2020



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

EXERCÍCIO - 2020

HOSPITAL REGIONAL FERNANDO BEZERRA

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	6
2. HOSPITAL REGIONAL FERNANDO BEZERRA	6
2.1. Taxa Populacional	6
<i>Tabela 01.</i>	6
2.2. Estrutura e Perfil Assistencial	7
3. INDICADORES DE PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	8
3.1. Saídas Hospitalares	8
<i>Gráfico 01.</i>	9
3.2. Atendimentos Ambulatoriais	10
<i>Gráfico 2.</i>	10
3.3. Atendimentos de Urgências	10
<i>Gráfico 3.</i>	10
3.4. Produção Cirúrgica	11
<i>Gráfico 4.</i>	11
<i>Gráfico 5</i>	11
4. INDICADORES DE QUALIDADE	12
4.1. Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH):	12
4.1.1. Taxa de Apresentação de AIH (meta $\geq 90\%$)	12
<i>Tabela 02.</i>	12
<i>Tabela 03.</i>	12
4.3. Taxa de Identificação da Origem do Paciente	13
<i>Tabela 04.</i>	13
4.4. Atenção ao Usuário	13
4.4.1. Pesquisa de Satisfação do usuário:	13
<i>Tabela 05.</i>	14
4.4.2. Resolução de Queixas:	14
<i>Tabela 06.</i>	15
4.5. Controle de infecção Hospitalar:	15
<i>Gráfico 6.</i>	16
<i>Gráfico 7.</i>	16
4.6. Taxa de Cesariana em Primípara	17
<i>Gráfico 8.</i>	17

4.7.	Proporção de Óbitos Maternos Investigados.....	17
4.8.	Proporção de Óbitos Fetais Analisados	18
	<i>Tabela 07.</i>	18
4.9.	Proporção de RN vacinados com a 1ª dose da vacina contra Hepatite B e com a vacina BCG.....	18
4.9.1.	Proporção de RN vacinados com a 1ª dose da vacina contra Hepatite B:	18
4.9.2.	Proporção de RN vacinados com a vacina BCG	18
	<i>Tabela 08.</i>	19
4.10.	Mortalidade Operatória - Taxa de Mortalidade Operatória por ASA e Taxa Cirurgia de Urgência.....	19
	<i>Tabela 09.</i>	19
4.11.	Taxa de Cirurgia Suspensa	19
	<i>Tabela 10.</i>	20
5.	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ANUAL	20
6.	SERVIÇO DE APOIO DIAGNOSTICO E TERAPÊUTICO (SADT)	22
	<i>Tabela 11.</i>	22
7.	OUTRAS CONSIDERAÇÕES	22
8.	CONCLUSÃO	23

SIGLAS

AIH - Autorização de Internamento Hospitalar

ATT - Acidente de Transporte Terrestre

AME - Atendimento Médico de Especialidades

CEP - Código de Endereço Portal

CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem

CC - Clínica Cirúrgica

CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

CM - Clínica Médica

IPCSL - Infecção primária de Corrente Sanguínea Laboratorial

HRFB - Hospital Regional Fernando Bezerra

ITU - Infecção do Trato Urinário

NSP - Núcleo de Segurança do Paciente

OS - Ordem de Serviço

PAV - Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica

RN - Recém-Nascido

PE - Pernambuco

PEBA - Pernambuco/ Bahia

SADT - Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

UTI - Unidade de Terapia Intensiva

VEH - Vigilância Epidemiológica Hospitalar

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório contempla os atos de gestão praticados pelo Hospital Regional Fernando Bezerra, sob a gestão da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife, referente ao no exercício de 2020, contendo os detalhamentos das estratégias de atuação das atividades desenvolvidas e as metas alcançadas.

O relatório refere-se ao contrato de gestão nº 001/2013, firmado em 01 de novembro de 2013, para gerenciamento, operacionalização e execução de ações e serviços de saúde a serem prestados no Hospital Regional Fernando Bezerra, localizado à avenida Teobaldo Gonçalves Torres, 510, centro, no município de Ouricuri/PE, em regime de 24 horas / dia, que assegura assistência universal e gratuita à população.

2. HOSPITAL REGIONAL FERNANDO BEZERRA

O Hospital Regional Fernando Bezerra, localizado no município de Ouricuri, um dos onze municípios que compõe a IX Região de saúde, é um estabelecimento Público Estadual que desde 2010 é gerido pela Santa Casa de Misericórdia do Recife.

O Hospital oferece serviços de média complexidade, sendo referência para atendimentos de urgência e emergência para toda a área de abrangência dos onze municípios do sertão do Araripe de Pernambuco, conforme tabela a seguir:

2.1. Taxa Populacional

Tabela 01.

POPULAÇÃO		
CIDADE	TOTAL	%
Araripina	84.864	23,70%
Bodocó	38.378	10,72%
Exú	31.766	8,87%
Granito	7.537	2,11%
Ipubi	31.187	8,71%
Ouricuri	69.969	19,54%
Parnemirim	22.106	6,17%
Santa Cruz	15.558	4,35%
Santa Filomena	14.562	4,07%
Moreilândia	11.270	3,15%
Trindade	30.816	8,61%
TOTAL	358.013	100%

Fonte: Estimativa IBGE/2020, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

A IX Regional de saúde, da qual Ouricuri faz parte, também é componente da macrorregião Interestadual Vale do Médio São Francisco que é nível de referência para a atenção de alta complexidade. A macrorregião interestadual Vale do médio São Francisco é formada pelos municípios que compõem as macrorregiões de Petrolina/PE (VII, VIII, IX Regiões de Saúde) e Juazeiro/BA (microrregião de Juazeiro, Senhor do Bonfim e Paulo Afonso) e possui a primeira Central de Regulação Interestadual do País (PERNAMBUCO, 2011). O HRFB é componente dessa rede de regulação podendo tanto encaminhar usuários para os serviços de referência interestadual, quanto receber usuários encaminhados por outros serviços de municípios que fazem parte da rede PEBA.

Foi implantada em 2011, tendo como missão a organização do acesso a serviços de alta complexidade das redes de cardiovascular, oncologia, materno-infantil e urgência/emergência (PERNAMBUCO, 2011).

O HRFB também funciona como unidade sentinela para a vigilância de Acidentes de Transporte Terrestre (ATT), é uma referência para o estado que gera informações sobre os ATT com vítimas (fatais ou não). A vigilância dos ATTs é realizada no hospital por meio da parceria entre a Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) com o setor de recepção. O processamento dos dados é por meio da digitação dos casos notificados no SINAT.

2.2. Estrutura e Perfil Assistencial

Hospital de referência para atendimentos de Urgência/emergência que realiza atendimentos de média complexidade ininterruptos 24 horas/dia por demanda espontânea e referenciada dos municípios da IX e VII Gerência Regional de Saúde. O Hospital funciona como a porta hospitalar de urgência através do atendimento com acolhimento e classificação de risco pelo protocolo de Manchester, os pacientes são atendidos de acordo com a sua classificação pelo protocolo e são disponibilizados diariamente profissionais especialistas em Pediatria, Clínica Geral, Cirurgião Geral, Traumato-Ortopedia, Obstetrícia, Anestesiologia e Terapia Intensiva.

A estrutura física até março de 2020 era composta por um total de 92 leitos de internação, sendo 13 leitos de Clínica Pediátrica, 05 de Neonatologia, 17 leitos para Clínica Obstétrica, 16 de Clínica Cirúrgica Geral, 09 para Ortopedia e Traumatologia, 22 leitos para Clínica Médica, 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Possuía, ainda, 22 leitos de observação no pronto socorro, não caracterizando como internação hospitalar, sendo, 04 leitos na Sala vermelha, 08 leitos na sala Laranja, 06 leitos de observação para adultos e 04 para observação pediátrica. O centro cirúrgico dispõe de 03 salas de Cirurgia.

Entretanto, no mês de abril tivemos que realizar alguns ajustes para nos adequarmos a pandemia. Na qual ocupamos os leitos da pediatria para abrimos a ala COVID. Reduzimos os leitos da cirúrgica ortopédica para instalar alguns leitos pediátricos. Deste

modo hoje possuímos um total de 101 leitos de internação, sendo 15 leitos de Clínica Pediátrica (02 destinados para tratamento COVID-19), 05 de Neonatologia, 17 leitos para Clínica Obstétrica, 16 de Clínica Cirúrgica Geral, 06 para Ortopedia e Traumatologia, 24 leitos para Clínica Médica (02 destinados para tratamento COVID-19), 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto e 08 leitos de Terapia Intensiva COVID.

A unidade dispõe ainda de central de material e esterilização, serviço de farmácia, lavanderia, almoxarifado, manutenção geral e engenharia clínica, serviço de nutrição, serviço social e laboratório.

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) funciona das 08:00 às 17:00 de segunda a sexta, atendendo aos pacientes referenciados dos municípios via agendamento eletrônico. São atendidas as especialidades: Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Psiquiatria, Urologia, Nefrologia, Endocrinologia, Ortopedia, Neurologia, Pré-natal de alto risco e Ginecologia.

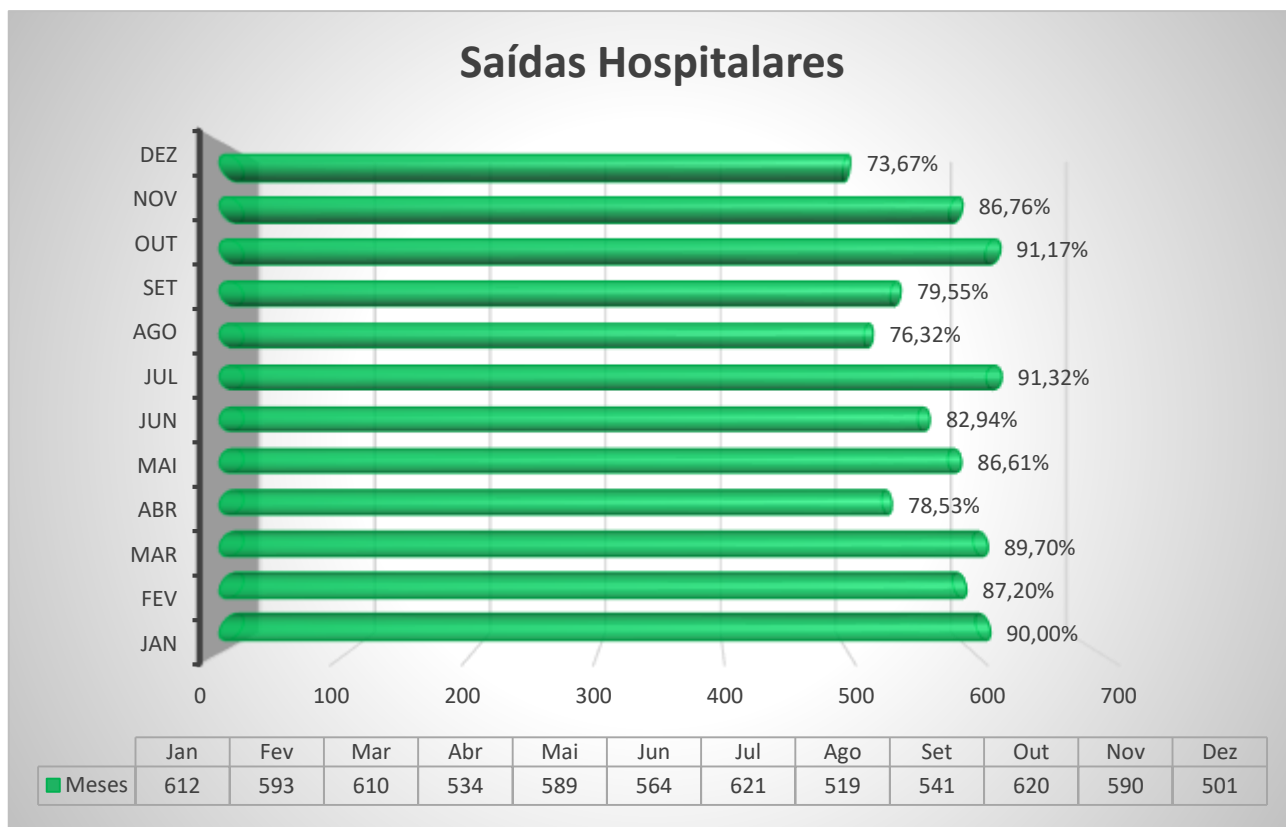
Em referência ao apoio diagnóstico e terapêutico são ofertados exames laboratoriais, radiodiagnóstico, ultrassonografia, eletrocardiograma, endoscopia, tomografia computadorizada, colposcopia e ecocardiograma. Também é disponibilizado o serviço de Farmácia e Serviço Social 24h por dia.

3. INDICADORES DE PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

3.1. - Saídas Hospitalares

A meta contratual estabelecida é de 85% de saídas hospitalares por mês, no HRFB o total de saídas hospitalares no ano de 2020 foi de **6.894**, a unidade não atingiu a meta contratual (84,5%) devido a pandemia que ocorreu em todo mundo. Identificamos que os piores meses foram abril, agosto, setembro e dezembro do ano de 2020. Destacamos ainda que os referidos meses obtiveram resultados do indicador de saídas hospitalares inferiores a 85%.

Gráfico 01.

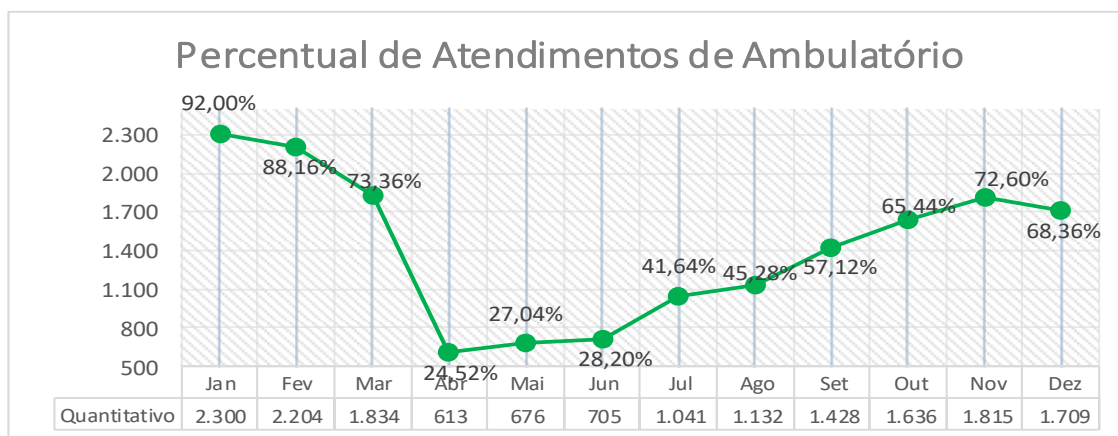


3.2. Atendimento Ambulatoriais

No ambulatório do ano de 2020 tivemos um total de **17.093** atendimentos, que corresponde a **56,97%**, inferior à meta contratada que é de 85% atendimentos/mês.

No gráfico 02 observamos que nos meses de janeiro e fevereiro conseguimos alcançar a meta. No entanto, devido ao Decreto Estadual nº 48.834, de 20 de março de 2020, que é referente a pandemia, realizamos apenas consultas de egressos, consulta de pré-natal de alto risco e em torno de 35% de atendimentos de outras especialidades.

Gráfico 2.

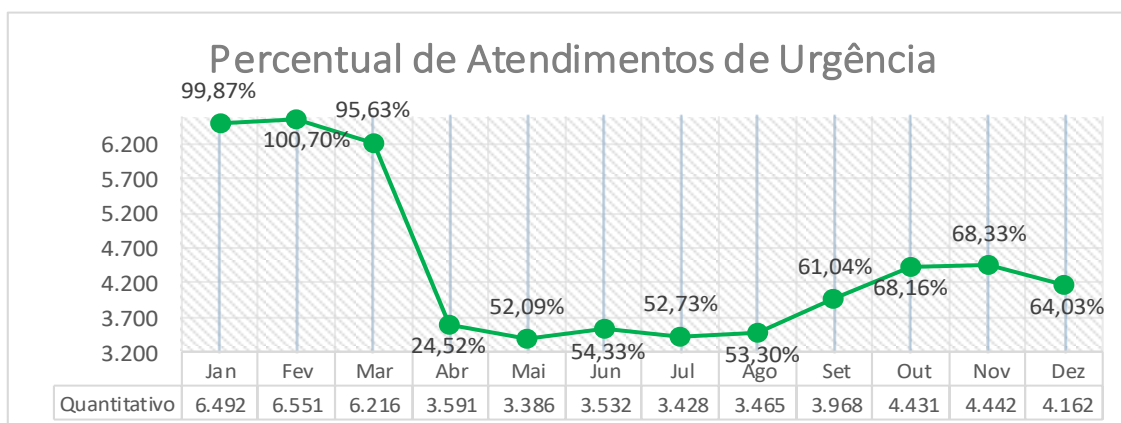


3.3. Atendimento de Urgências

No HRFB o total de atendimentos de urgência no ano de 2020 foi de **53.664** atendimentos, correspondente a **68,8%**. A meta contratada é de 6.500 atendimentos de Urgência por mês ou 85% da meta.

O gráfico 03 demonstra que os atendimentos de janeiro, fevereiro e março atingimos a meta. Ressaltamos que o número reduzido de atendimentos de urgências nos demais meses é devido à baixa demanda de pacientes a procura do Hospital Regional Fernando Bezerra, com receio de contaminação pelo COVID-19.

Gráfico 3.



3.4. Produção Cirúrgica

Em 2020, foram realizadas **2.319** cirurgias gerais, sendo **1.845** cirurgias de urgência, e **474** de cirurgia eletivas, como demonstrado no gráfico 4.

Com relação as cirurgias traumató-ortopédicas, constatamos que o percentual de cirurgias eletivas é superior a quantidade de cirurgias de urgência, foram realizadas no decorrer do ano **878** cirurgias eletivas e **619** cirurgias de urgência, diferente das cirurgias gerais a quantidade de cirurgias eletivas ortopédicas sobressai a quantidade de cirurgias de urgência como demonstrado no gráfico abaixo.

Advertimos, que ocorreu uma queda bastante significativa no número geral de todas as cirurgias comparados com os outros anos, por consequência também da pandemia.

Gráfico 4.

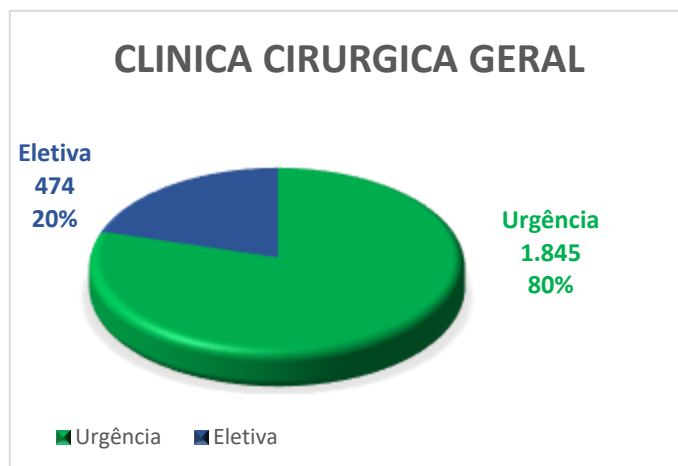
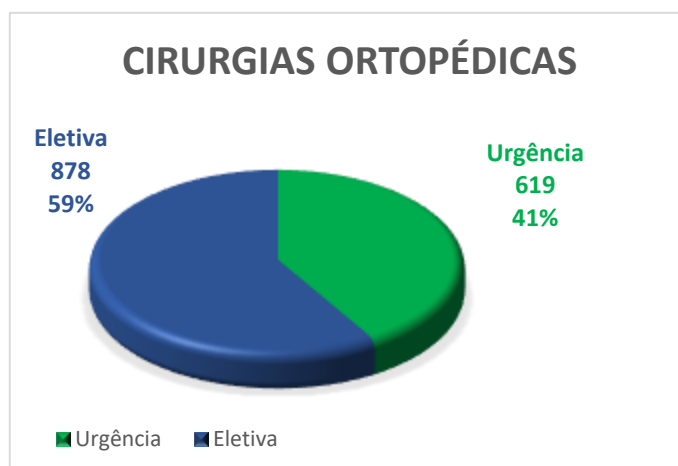


Gráfico 5



4. INDICADORES DE QUALIDADE

4.1. Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH):

A meta a ser cumprida é a apresentação de 90% das AIH referente às saídas Hospitalares, que são analisadas a cada mês de competência, avalia-se a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar.

O HRFB cumpriu a meta proposta em todos os meses de 2020, mas observamos que que no mês de novembro (95,76%) obtivemos uma diminuição em relação aos outros meses.

4.1.1. Taxa de Apresentação de AIH (meta $\geq 90\%$)

Tabela 02.

	Meses											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Total de AIH apresentadas	633	608	620	553	604	578	633	533	563	635	600	507
AIH do mês Competência	631	605	614	551	598	571	624	528	561	612	565	502
Saídas Hospitalares	612	593	610	534	589	564	621	519	541	620	590	501
% de AIH	103,10%	102,02%	100,66%	103,18%	101,53%	101,24%	100,48%	101,73%	103,70%	98,71%	95,76%	100,20%

4.2. Percentual de Diagnóstico Secundário

A Unidade apresentou relatório com número de diagnósticos secundários nas AIH por clínica de janeiro a dezembro de 2020.

A meta a ser atingida tem como parâmetro de no mínimo 22% em clínica cirúrgica, 14% em clínica médica, 10% em clínica Obstétrica e 7% em clínica Pediátrica.

A meta foi alcançada em todos os meses de referência nas Clínicas analisadas.

Tabela 03.

CID 2º	MESES											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Médica - Previsto (14%)	19,67%	31,19%	18,54%	18,89%	23,94%	33,10%	22,83%	29,62%	24,63%	49,65%	35,89%	30,76%
Cirúrgica - Previsto (22%)	44,91%	46,46%	41,74%	71,22%	66,21%	58,30%	58,82%	60,11%	61,80%	55,03%	52,71%	47,09%

4.3. Taxa de Identificação da Origem do Paciente

Durante o monitoramento deste indicador, ao longo do ano de 2020, conseguimos atingir a meta todos os meses, o sistema usado pela recepção exige durante o cadastro o CEP do usuário para finalizar o cadastro de admissão no sistema interno do Hospital, o CEP é inserido e o sistema identifica a cidade de origem que precisa ser confirmada pelo usuário para que a inserção dos dados seja concluída. A taxa de rejeição do CEP é muito baixa, conseguimos inserir o cadastro de quase 100% dos usuários, como apresentamos na tabela.

Tabela 04.

Mês	Total de CEP apresentados	CEP Válidos e Competíveis	CEP Inválidos	% de CEP Válidos e Competíveis
Jan	633	632	1	99,84%
Fev	608	605	3	99,51%
Mar	620	618	2	99,68%
Abr	553	551	2	99,64%
Mai	607	604	3	99,51%
Jun	578	571	7	98,79%
Jul	633	633	0	100,00%
Ago	533	530	3	99,44%
Set	563	560	3	99,47%
Out	635	634	1	99,84%
Nov	600	599	1	99,83%
Dez	507	503	4	99,21%
TOTAL	7.070	7.040	30	99,81%

4.4. Atenção ao Usuário

No Hospital Regional Fernando Bezerra, todas as demandas de usuários encaminhadas pela Ouvidoria da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco são analisadas e respondidas com brevidade, procurando esclarecer todas as questões registradas pelos usuários. Também dispomos de um setor de Assistência Social que funciona 24 horas, todos os dias da semana. O Serviço Social faz o acolhimento de todas as famílias e visitantes que procuram informações sobre nosso atendimento.

4.4.1. Pesquisa de Satisfação do usuário:

A pesquisa de satisfação do usuário sobre o atendimento do Hospital destina-se a avaliar a qualidade do serviço prestado aos pacientes e acompanhantes, realizamos essa pesquisa através de 02 totens eletrônicos de captação de um Sistema de Pesquisa de Satisfação do Usuário, e uma caixa de sugestões e reclamações que se encontra na recepção principal, tanto para os pacientes em regime de internação, quanto para os pacientes do

ambulatório (AME). Na análise da avaliação pelos totens verificamos que o hospital tem boa aceitação pelo usuário, que classificam o serviço entre excelente e bom. A taxa de satisfação dos usuários atingiu a meta todos os meses, abrangendo 10% do total de pacientes das áreas de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório. A meta a ser atingida é o envio das planilhas de consolidação, apresentando um percentual $\geq 10\%$, como apresentamos na tabela a seguir:

Tabela 05.

Mês	Internamentos	Nº de Pesquisas	%	Consultas/ Ambulatório	Nº de Pesquisas	%
Jan	633	129	20,38%	2.300	342	14,87%
Fev	608	136	22,37%	2.207	323	14,64%
Mar	620	171	27,58%	1.734	212	12,23%
Abr	553	95	17,18%	613	71	11,58%
Mai	604	90	14,90%	676	80	11,83%
Jun	578	102	17,65%	705	127	18,01%
Jul	633	97	15,32%	1.044	122	11,69%
Ago	533	96	18,01%	1.132	232	20,49%
Set	563	307	54,53%	1.428	266	18,63%
Out	635	205	32,28%	1.637	247	15,09%
Nov	600	95	15,83%	1.815	250	13,77%
Dez	507	101	19,92%	1.691	275	16,26%
TOTAL	7.067	1.624	23,00%	16.982	2.547	17,71%

4.4.2. Resolução de Queixas:

Em relação a resolução de queixas durante o período de janeiro a dezembro, não tivemos nenhuma queixa registrada. A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas, porém apresentamos uma taxa de 0% durante todo o período de análise, esse fato pode ter ocorrido devido à falta de interesse dos usuários sobre a importância desse meio para expor a sua opinião sobre o serviço prestado à população. Desde de novembro de 2019, iniciou um trabalho de comunicação no acolhimento do Hospital, que envolve recepção, triagem e serviço social, esses setores realizam a divulgação sobre a importância dos totens e das caixas de sugestões.

Tabela 06.

RESOLUÇÃO DE QUEIXAS		
Período	Número de Queixas	Percentual de Resolução de Queixas
JAN - DEZ	0	100,00%

4.5. Controle de infecção Hospitalar:

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Regional Fernando Bezerra, atualmente conceituada Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CCIRAS), tem por finalidade: Assessorar a Direção do Hospital em assuntos relacionados ao controle de infecção hospitalar; cumprir e fazer cumprir o disposto na Portaria Ministerial nº 2616, datado de 12 de maio de 1998; programar e desenvolver cursos e treinamentos em diversas áreas do Hospital; Manter atualizado o conhecimento da equipe de saúde quanto à epidemiologia, profilaxia e controle das infecções hospitalares; Supervisionar o cumprimento das normas e rotinas da CCIH; Comunicar semestralmente à Secretaria Estadual de Saúde os índices relacionados à infecção hospitalar obtidos através de aplicação dos indicadores epidemiológicos; Dar parecer técnico nas licitações para compra de antimicrobianos, desinfetantes e esterilizantes em conjunto com a farmácia e chefia das clínicas; Supervisionar permanentemente os serviços prestados à comunidade pelo hospital.

No decorrer do ano de 2020 foram enviados a Secretaria Estadual de saúde e ao sistema de informações do FormSus/Anvisa os relatórios internos que são gerados mensalmente com os dados coletados através da vigilância epidemiológica realizada na maternidade e UTI , contendo informações dos registros de indicadores UTI Adulto que são: Infecções Primárias de Corrente Sanguínea Laboratorial (IPCSL), Infecção do Trato Urinário Associada a Cateter (ITU-AC) e Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV). Também é enviado ao sistema de informações do FormSus/Anvisa a monitorização de infecções de sítio cirúrgico realizada na maternidade.

A vigilância das IRAS assim como as atividades exercidas pela equipe da CCIRAS foi prejudicada devido ao fato dos componentes da equipe terem se dedicado as ações voltadas a organização dos setores para receber os pacientes suspeitos de COVID, a equipe também participou de forma efetiva da comissão de enfrentamento ao COVID e realizou reuniões e treinamentos com os funcionários. A análise dos relatórios do ano de 2020 mostrou que durante o período de investigação foram notificados 17 casos suspeitos de IRAS, sendo 14 casos notificados na UTI, um caso na Clínica médica e dois casos de infecção de sítio cirúrgico na maternidade. Como mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 6.

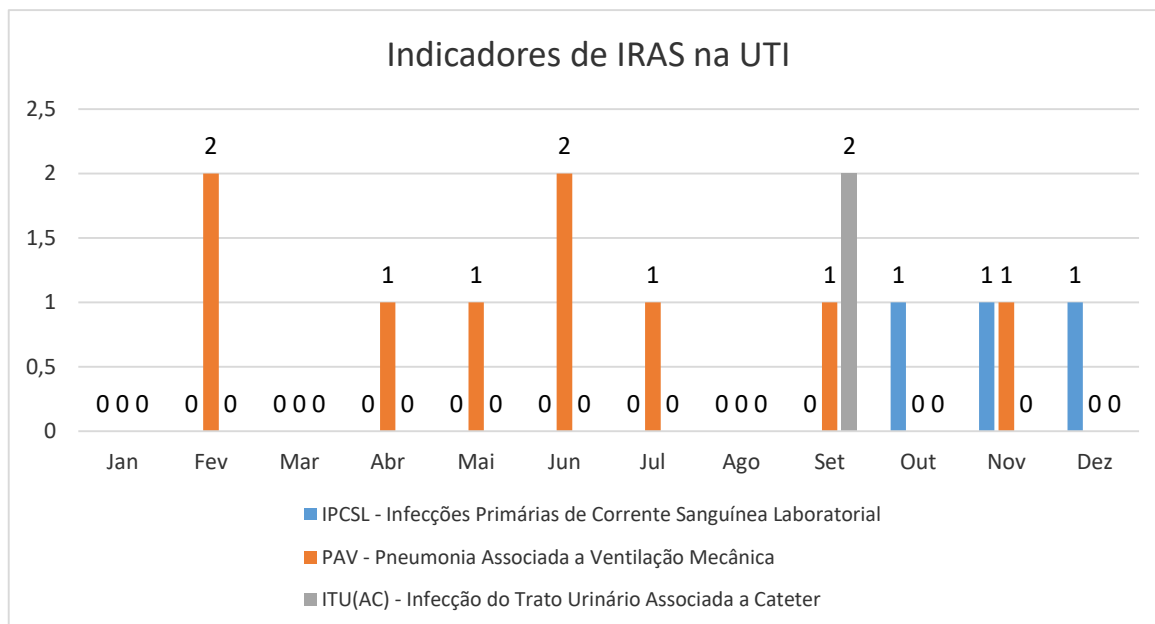
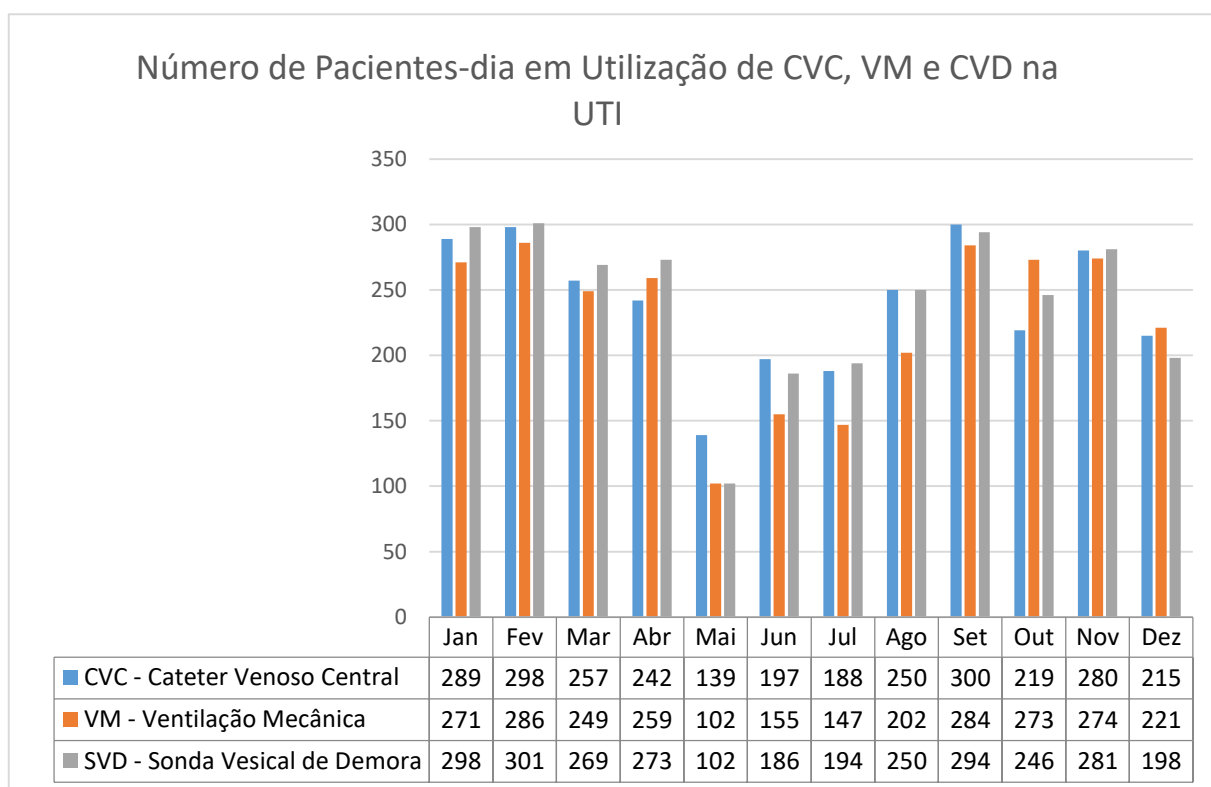


Gráfico 7.



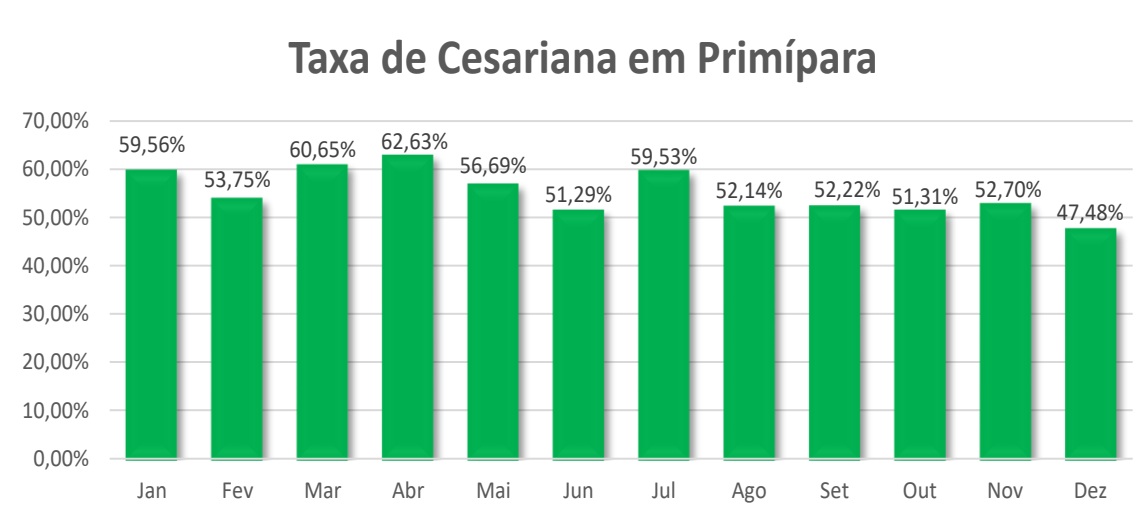
4.6. Taxa de Cesariana em Primípara

O indicador é obtido através da relação percentual entre o número de primíparas submetidas à cesariana dividido pelo número de partos em primíparas no mês, esse relatório é enviado mensalmente.

Foram realizados no Hospital **805** partos em primíparas no ano de 2020, destes **462** foram partos cesarianos, que corresponde a uma taxa de **57,39%**, e **917** partos normais, que corresponde a **44,62%**.

A avaliação clínica da paciente e o partograma são meios adotados pelo obstetra para definição da escolha do tipo de parto. Pois a representação gráfica do trabalho de parto nos permite acompanhar a evolução do parto, diagnosticar e facilitar a tomada de condutas.

Gráfico 8.



4.7. Proporção de Óbitos Maternos Investigados

Esse indicador tem como objetivo monitorar a mortalidade materna e trazer informações sobre os níveis e tendências dessas mortalidades.

O HRFB possui **100%** dos seus óbitos maternos investigados. Sabendo-se que mensalmente encaminhamos o Relatório da Comissão de Óbitos, com a análise dos óbitos que ocorreram no mês. No ano de 2020 tivemos apenas um óbito no mês de abril, no qual foi investigado.

4.8. Proporção de Óbitos Fetais Analisados

O objetivo desse indicador é acompanhar os óbitos neonatais ocorridos durante o ano. São analisados **100%** dos óbitos fetais com o peso menor que 2.500g.

O Relatório da Comissão de Óbitos é enviado mensalmente pelo HRFB a secretaria estadual de saúde, no decorrer no ano foram registrados **19** óbitos fetais, com peso menor que 2.500g, e todos os óbitos foram analisados.

Tabela 07.

Ano	100% de Óbitos Maternos Investigados			50% de Óbitos Fetais Analisados com peso ≤ 2.500g		
	Óbitos Maternos	Óbitos Maternos Investigados	% Investigados	Óbitos Fetais	Óbitos Fetais Analisados	% analisados
2020	1	1	100%	19	19	100%

4.9. Proporção de RN vacinados com a 1ª dose da vacina contra Hepatite B e com a vacina BCG

Esse indicador tem como finalidade monitorar, analisar e avaliar as ações de saúde e a assistência prestada ao recém-nascido.

4.9.1. Proporção de RN vacinados com a 1ª dose da vacina contra Hepatite B:

Os nascidos vivos com a 1ª dose de vacina de Hepatite B nas primeiras 12 horas de vida tem a meta de 100%.

O percentual do hospital no ano de 2020 foi de **99,65%**, não atingindo a meta de 100%. Nos relatórios Gerenciais Mensais, foi justificado que devido a critérios como prematuridade extrema com óbitos nas primeiras horas ou transferência nas primeiras horas não foram vacinados.

4.9.2. Proporção de RN vacinados com a vacina BCG

A meta de 100% para os nascidos vivos com o peso maior de 2.000g com vacina BCG realizada antes da alta.

No HRFB o percentual de vacinas BCG foi de **100%**, conforme foi enviado através dos Relatórios Gerenciais Mensais.

Tabela 08.

Ano	100% de Nascidos Vivos com a 1ª dose de vacina Hepatite B até 12h de vida			100% de Nascidos Vivos com peso >2.000g com vacina BCG antes da alta		
	Nascido Vivo	Vacinados	%	Nascido Vivo >2.000g	Vacinados	%
2020	2.031	2.024	99,34%	2.007	2.007	100,0%

4.10. Mortalidade Operatória - Taxa de Mortalidade Operatória por ASA e Taxa Cirurgia de Urgência.

O cálculo para este indicador é a relação percentual entre o número de óbitos operatórios ocorridos até 07 dias da cirurgia, dividida pelo número total de pacientes submetidos a cirurgia.

No período de janeiro a dezembro de 2020 foram realizados **3.816** procedimentos cirúrgicos e ocorreu o número de 55 óbitos operatórios, com uma taxa de mortalidade operatória de **1,44%**. Neste mesmo período registamos uma taxa de cirurgias de urgência de **64,55%**.

Tabela 09.

TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA				
Período	Nº de Óbitos	Nº de Pacientes Operados	Taxa de Mortalidade Operatória	Percentual de Cirurgias de Urgência
JAN - DEZ	55	3.816	1,44%	64,55%

4.11. Taxa de Cirurgia Suspensa

No HRFB o percentual de cirurgias realizadas foi de **100%**. Pois, foram programadas **1.352** cirurgias e realizadas todas as cirurgias.

Ressaltamos que no ano de 2020 foi ano atípico para nossa realidade, pois tivemos uma diminuição bastante significativa das cirurgias devido a pandemia. No entanto, nos meses de janeiro a março realizamos as cirurgias normalmente.

Tabela 10.

TAXA DE CIRURGIAS SUSPENSAS			
Período	Nº de Cirurgias Programadas	Nº de Cirurgias Suspensas	Percentual de Cirurgias de Suspensas
JAN - DEZ	1.352	0	100,00%

5. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ANUAL

GRUPOS	REALIZADOS DE 2019	% DE 2019	METAS
INDICADORES DE PRODUÇÃO	TOTAL		TOTAL
PRODUÇÃO CIRÚRGICA-TRAUMATO ORTOPÉDICA- 100 - 85%	1.497	124,75%	1.200
ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS - AME - 2.500 - 85%	17.093	56,97%	30.000
ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA - 6.500 – 85%	53.664	68,8%	78.000
SAÍDAS HOSPITALARES – 680 - 85%	6.894	84,5%	8.160
INDICADORES DE QUALIDADE	CONTRATADO	REALIZADO	STATUS
IMPORTAÇÃO DE AIH	≥ 90% mês de competência	> 100%	Meta cumprida
DIAGNOSTICO SECUNDÁRIO	14% CM/ 22% CC	>14%/ >22%	Meta cumprida
TAXA DE IDENTIFICAÇÃO DE ORIGEM DO PACIENTE	≥90%	>90%	Meta cumprida

Obs: Alguns indicadores de produção como: atendimentos ambulatoriais, atendimentos de urgência e saídas hospitalares, não atingimos as metas contratuais. Pois, foram enviadas justificativas por ofícios (nº 57, 76, 92, 108, 120, 138, 153, 174 e 09/2021), devido a pandemia. Desse modo não sofremos penalidades.

ATENÇÃO AO USUÁRIO	CONTRATADO	REALIZADO	STATUS
RESOLUÇÃO DE QUEIXAS	≥ 80% da resolução de queixas	Sem ocorrência	Meta cumprida
PESQUISA DE SATISFAÇÃO	10% de entrevistado internação/ 10% ambulatório	>10%/ >10%	Meta cumprida
	REALIZADO	STATUS	
CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Entrega de relatório mensal pela CCIH	Entrega dentro do prazo	Meta cumprida
	CONTRATADO	REALIZADO	STATUS
TAXA DE CESARIANAS EM PRIMÍPARAS	Entrega de relatório mensal	Entrega dentro do prazo	Meta cumprida
	CONTRATADO	REALIZADO	STATUS
PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNO INVESTIGADOS	100% investigados	100% investigados	Meta cumprida
	CONTRATADO	REALIZADO	STATUS
PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAIS <= 2.500g ANALISADOS	100% analisados	100% analisados	Meta cumprida
	CONTRATADO	REALIZADO	STATUS
PROPORÇÃO DE RN NASCIDOS VIVOS COM VACINA HEPATITE B	99,34%	<100%	Meta não cumprida
	CONTRATADO	REALIZADO	STATUS
PROPORÇÃO DE RN NASCIDOS VIVOS >2.000g COM VACINA BCG	100%	100%	Meta cumprida
	CONTRATADO	REALIZADO	STATUS
MORTALIDADE OPERATÓRIA	Entrega de relatório mensal da comissão de óbito	Entrega dentro do prazo	Meta cumprida

Obs: O indicador de proporção de recém-nascidos com a 1ª dose de vacina contra Hepatite B, não sofreram penalidades no ano 2020, mesmo não atingindo a meta contratual. Pois, foram enviadas justificativas por ofícios (nº 20, 32, 43, 119, 152 e 173), devido ao protocolo de Neonatologia aprovado pelo ministério de saúde.

6. SERVIÇO DE APOIO DIAGNOSTICO E TERAPÊUTICO (SADT)

Em 2020 os exames de SADT (Raio X, USG, Tomografias e Exames Laboratoriais), atingiram um volume médio mensal de 10.972 exames.

Tabela 11.

EXAMES SADT	
Patologias Clínicas	114.656
Ultrassonografia	3.126
Radiodiagnóstico (Raio X)	12.755
Tomografia Computadorizada	1.133
Total =	131.670

7. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O Hospital Regional Fernando Bezerra mantém na sua composição várias comissões internas que tem o objetivo de melhorar a assistência prestada aos usuários e aos funcionários, mantendo o monitoramento específico do funcionamento dos setores através da gestão prestada por cada comissão, tais como: Comissão de Ética Médica, composta por Ericson Jean e Damião Coimbra, com a finalidade de sensibilizar os profissionais médicos para suas responsabilidades, visando incrementar e qualificar o trabalho de cada um destes profissionais; Comissão de Ética de Enfermagem composta pelos enfermeiros, João Varela, Mário Felipe e pela Técnica de enfermagem Taislani Pereira Gomes, a comissão tem a função de resolver impasses dos problemas que envolvem profissionais e usuários, obedecendo a Resolução do COFEN 172-1994; Comissão de Óbitos, tem como objetivo principal a revisão de 100% dos óbitos ocorridos na unidade, é composta pelos médicos Ericson Jean e Damião Coimbra; Comissão de Revisão de Prontuários que tem a função de avaliar o preenchimento e a qualidade dos prontuário de todos os pacientes internados no hospital, composta por: Ericson Jean e Damião Coimbra (médicos), João Varela (enfermeiro) e Josinaide Maria de Moura (coordenadora de faturamento); Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que tem como principal objetivo levantar condições de riscos, sugerir medidas preventivas e discutir as situações que levam os funcionários a riscos de acidentes, composta pelos seguintes membros efetivos: Danilo Vieira Alves, Gracilene de Cassia Ramalho Lins, Ariosvaldo Vieira da Silva, Josivany de Castro Souza, e membros suplentes: João Varela Rocha de Alencar, Mario Felipe da Cruz, , Edimilson Alexandre e Ivan Pereira da Silva. O Núcleo de Manutenção Geral é composto por três integrantes, Ariosvaldo Vieira (Coordenador de manutenção), Glória Beatriz M. da Graça Macedo

(Diretora administrativa) e Nagilene M^a Alencar (Coordenadora de limpeza), a equipe é responsável pela realização de ações corretivas e preventivas relacionadas aos serviços de manutenção do hospital, são realizadas visitas diárias aos setores como forma de identificar algum problema que envolva serviços de manutenção, os colaboradores também auxiliam na identificação de problemas de manutenção, através de solicitações do serviço pelo sistema interno, com abertura de ordens de Serviço (OS). A equipe se reúne mensalmente para consolidar as ações.

Na nossa unidade a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar é composta por membros Executores e Consultores, os membros são encarregados pela execução das ações programadas para o controle e monitoramento das infecções relacionadas à assistência a saúde, é composta por seis membros: Ericson Jean Saraiva (Médico), Fábila M^a Gonçalves (Enfermeira), João Varela (Enfermeiro), Ariosvaldo Vieira (Coordenador de manutenção) e Wed Gennyson Bezerra (Farmacêutico), a equipe se reúne mensalmente para discutir propostas e para fazer análise das ações realizadas a cada mês.

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), é composto por representantes de diversos setores do hospital; Glória Beatriz Machado (Diretora Administrativa), João Varela Rocha (Enf. UTI), Fábila M^a Gonçalves (Enfermeira da CCIH), Ronicleide Delmondes (Gerente de Enfermagem), Diego Lócio Rosado de Oliveira (Farmacêutico), Francisco Ronaldo A. Sampaio (Médico Evolucionista), Naide Kelly Rocha Soares (Assistente Social), Edileide Jordão de Vasconcelos (Coordenação Recepção), Cícera Dussilene Tavares (Técnica de Enfermagem). Esse núcleo tem como finalidade estabelecer políticas e diretrizes de trabalho, a fim de promover uma cultura Hospitalar voltada para a segurança dos pacientes através do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de programas, que visem garantir a qualidade dos processos na instituição.

8. CONCLUSÃO

No ano de 2020 a pandemia da doença causada pelo novo coronavírus 2019, COVID-19, tem impactado sobremaneira o cenário mundial, agravando as taxas de morbidade e mortalidade, não foi diferente na região do Araripe o HRFB passou por um período de transição sendo ele estrutural e principalmente de contratação para suprir a necessidade de atendimento da população que seria acometida pelo vírus. Foram longos 03 meses para montar uma estrutura que acolhessem os nossos pacientes, hoje temos uma ALA COVID estruturada seja ela de equipamentos e de profissionais para combater essa pandemia. Trazendo-nos nesse momento perspectivas de melhorias, ao longo desse ano tivemos percas e vitórias no HRFB porem estamos melhorando a cada dia para poder

acolher a todos aqueles que necessitam de atendimento naquele setor. Essa pandemia nos mostrou o quanto se torna importante o trabalho em equipe, para que tudo ocorra dentro da normalidade e o trabalho de todos seja gratificante. Não foi um ano fácil, mas um ano de aprendizado para a equipe do HRFB.

Ressaltamos que o hospital vem oferecendo atendimento de qualidade a população através de uma gestão envolvida com a melhoria da assistência prestada. No entanto, algumas metas contratuais não foram cumpridas, devido ao quadro da pandemia atual. Considerando a eficiência nos resultados apresentados no período de janeiro a dezembro e 2020, desta forma não sofremos descontos financeiros durante o período avaliado.

.